



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Endereço aonde funcionam os serviços Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho			
Período de funcionamento Setor administrativo – Segunda a Sexta feira 8 as 17h Setor interno do abrigo – 24h ininterruptas.			
Dia: Setor administrativo – Segunda a Sexta feira Setor interno do abrigo – 24h ininterruptas.		Horário: Setor administrativo: 8 as 17h Serviço do abrigo: Plantão 24h	
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302/(92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2	Contato (92) 99214-8949		CEP 69042-490

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Rosiane Silva de Menezes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 2772
E-mail servsocialabrigo@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99171-7579

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO Proteção Social Especial – Alta Complexidade, Serviço de Acolhimento institucional

TÍTULO: “FORMANDO CAMPEÕES”

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Abril/2023 Término: Setembro/2023
Duração: 05 MESES

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Aquisição de material de consumo sendo: gêneros alimentícios, visando a melhoria das atividades desenvolvidos pelo abrigo, tendo como público alvo 20 (vinte) crianças e adolescentes acolhidos, sob medida de proteção.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;

e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;

f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;

g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.

h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.

i) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

j) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.

l) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.

m) Certificação de Reconhecimento pelo Relevante trabalho, no campo da inclusão social, qualificação profissional, fortalecimento de vínculo familiar e assistencial social, em favor das crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social, Assembleia Legislativa do AM, 2021.

n) Diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados a sociedade manauara, Câmara Municipal de Manaus, 2021

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Nos últimos 02 anos (2021 e 2022) a organização Lar Batista Janell Doyle oferece 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos

e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauzinho e seu entorno.

- Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional: Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Nos 26 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 7.000 (sete mil) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 15.000 (quinze mil) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações. Nos últimos anos foram realizados os seguintes projetos, programas e campanhas:

01. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS/SCFV

Objetivo: Ofertar, mensalmente, para 160 (cento e sessenta) famílias, projetos e ações realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho Socioassistencial com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social.

Resultados alcançados: Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais através de encaminhamentos; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Período de Execução: Programa sendo realizado desde o ano de 2001.

Fontes Financiadoras: Parcerias através de convênio e/ou Termo de fomento firmado, nos 03 últimos pelo Fundo Manaus Solidária; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/CETAM, com cedência de professores de informática; SEMED, com a cedência de pedagogos e professor de educação física; Parceiros em Odontologia FUNORTE e Faculdade NILTON LINS, com atuação dos acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação em Odontologia; Odontólogo Dr. Luciano Souza de Macedo CRO 2838.

Valores Investidos: R\$ 100.000,00 (2021); R\$ 100.000,00 – FMS (2022)

Projetos desenvolvidos pelo SCFV do Janell Doyle

- Projeto Sonho de Criança

Objetivo: Visa contribuir para a qualificação das aprendizagens escolares, a crianças e adolescentes, visando a diminuição das desigualdades educacionais e a valorização da diversidade cultural.

Resultados alcançados: O projeto já realizou acompanhamento educacional de aproximadamente de 400 (quatrocentos) crianças e adolescentes,

- Projeto Vida em Movimento Educacional de Qualidade

Objetivo: Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral, bem como oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.

Resultados Esperados: inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social e para uma atividade para convivência comunitária.

- Projeto Nutrir

Objetivo: Identificar, orientar e acompanhar famílias que apresentam crianças de 0 a 6 anos, buscando estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.

Resultados alcançados: Ser referência quanto ao espaço de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil, quanto aos cuidados e proteção.

Fontes Financiadoras: SEMSA (Leite do Meu Filho); Parcerias com profissionais autônomos de saúde, sendo: 2 (dois) pediatras e 1 (um) clínico geral; e parceiros privados quanto a doação de remédios.

- Projeto “EU AMO O MAUAZINHO”

Objetivo: Realizar ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauazinho I e II do Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade, delegacia, entre outras, com reuniões quinzenais, para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social,

Resultados Alcançados: A comunidade conta com apoio para possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

Período de Execução: Executado desde 2015.

Fontes Financiadoras: As reuniões são realizadas no espaço cedido pelo Lar Batista Janell Doyle.

02. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REAME

Objetivo: Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauazinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede Socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

Resultados Alcançados: Bem estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.

Período de Execução: Executado desde o ano 2016.

Fontes Financiadoras: Parcerias através de convênio firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; Fundo de Promoção Social/FPS, com aquisição de material; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar;

Valores investidos: Em 2022 pela SEAS – R\$ 220.000,00 (9 meses); Parceiros em Odontologia FUNORTE e Faculdade NILTON LINS, com atuação dos acadêmicos dos Cursos de Pós-Graduação em Odontologia; Odontólogo Dr. Luciano Souza de Macedo CRO 2838.

Entre as campanhas e ações de cidadania realizadas, listamos:

- Mês Dezembro/Janeiro/Fevereiro – Devido aos altos índices de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante os eventos públicos (Natal, Ano Novo e Carnaval), a equipe da Abordagem Social REAME, realizou cerca de 12 (doze) blitz de identificação, com colocação de 120 (cento e vinte) pulseira de pulso das crianças, visando ajudar na identificação de crianças perdidas e também orientação aos responsáveis e acompanhantes, quanto aos cuidados e portarias estabelecidas pelo Juizado da Infância e Juventude, quanto a entrada, permanência e participação de crianças e adolescentes durante os eventos.

- 18 de Maio - Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente, houve participação em Seminários, Congressos e Workshop junto a Rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ampliar a discussão e traçar estratégias de ações para o enfrentamento.

- 15 de abril - Campanha Internacional do Desarmamento Infantil. Foi realizado visitas as 05 (cinco) escolas do Mauazinho para convidar os estudantes e os pais a participarem da Ação de desarmamento, além de conscientizar sobre os reais perigos do uso de arma de fogo e sobre as consequências da ampla exposição das crianças a brinquedos que banalizam a violência, a proposta era também de incentivar a troca de armas de brinquedo por livros, kits pedagógicos ou outros brinquedos que estimulem a criatividade e o diálogo. A ação realizada em 2019, atingiu cerca de 300 (trezentas) crianças e adolescentes da comunidade.

- 12 de junho - Campanha de Combate ao Trabalho Infantil – Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente no Amazonas (FEPETI – AM) a Abordagem Reame, realizou em Junho/2019, o Concurso de Desenho em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude (COIJ), como parte das ações da 1ª Semana de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil, e Implementou em Novembro/19, o Projeto Meninos do Rio, acompanhando um grupo de 30 (trinta) usuários, entre crianças e adolescentes, identificados, após busca ativa, em situação de trabalho infantil com vendas de peixe e verduras no bairro do Mauazinho.

- 23 de Junho - Campanha de Prevenção ao Uso/Abusivo de Drogas. Sendo o uso de drogas e álcool umas das características da população de rua, foi realizado uma roda de conversa com fins a sensibilização, com especialistas na área da dependência química, objetivando a reflexão da necessidade do tratamento. Neste 02 (dois) anos, foram encaminhados 10 (dez) usuários para tratamento em Centro de Reabilitação, com a contra referência de 06 (seis) usuários com término do tratamento.

- 19 de agosto - Campanha de Cidadania em Decorrência ao Dia Nacional de Luta da População de rua, data considerada pilar do serviço, sendo:

- em 2017 – Exposição de fotografia e vídeos sobre a temática, realizada no Manauara Shopping, com distribuição de material informativo e a reflexão da sociedade sobre a população que vive na rua e suas necessidades.

- Mês de Outubro - Campanha Outubro Rosa, com realização de oficinas objetivando alertar para a importância da prevenção com o autoexame. Em 2021 e 2022 foram realizados cerca de 20 (vinte) encaminhamentos para inclusão nos serviços socioassistenciais e para as demais políticas.

- Mês de Novembro - Campanha Novembro Azul. Nos 02 (dois) últimos anos a campanha tem levado informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença.

As campanhas que envolvem o eixo saúde são realizadas em parceria com a UBS do Mauazinho, inclusive usando o salão da própria Unidade de Saúde.

- Evento Natal Solidário – Todos os anos é realizada a ação que envolve todos os atendimentos durante o ano de atividades, é ofertado uma grande ceia de natal, com depoimentos dos atendidos, doação de Kit de limpeza, roupas entre necessidades que atendam dos usuários. O evento tem a finalidade de confraternização e visa desenvolver o sentimento de pertencimento aos que se sentem excluídos e esquecidos pelas políticas públicas.

A partir de 2019, foram implementados os seguintes projetos:

01. Projeto “Meninos do Rio” realiza atividades socioeducativas e recreativas a crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

02. Projeto “Kitanda todo dia” são realizadas doações de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19.

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo que nos últimos 12 meses, a entidade emitiu cerca 60 (sessenta) encaminhamentos para Rede Socioassistencial.

03. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL/ABRIGO

Objetivo: Garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes, em situação de risco social e pessoal.

Resultados Alcançados: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Período de Execução: Executado desde o ano 1996.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de Fomento firmado, anualmente, com a Secretaria do Estado de Assistência Social/SEAS; com o Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza/FPS; Serviço Social da Indústria/SESI – Programa Mesa Brasil, através de doações de complemento alimentar; Padaria Santa Rosa; Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA – Programa Leite do meu filho; Secretaria de Estado de Saúde do AM, com a doação de recarga para os cilindros de oxigênio; Bom Preço Materiais de Construção, doações de itens de materiais de manutenção; FBA produtos selecionados, doação de hortifrut; SESUMED, com realização de exames clínicos; Ótica Visão, com consulta oftalmológica e confecção de óculos a preço diferenciado; Ministério Internacional da Restauração Centro Sul, com doações de frango; Peixão com doação de peixes; Massas Rainha, com doação de macarrão; Amazongás, com doação da carga de gás de cozinha.

Valores Investidos: R\$ 450.000,00 SEAS (2021) R\$ 450.000,00 (2022)

Entre as atividades técnicas promovidas sistematicamente pela Unidade, estão: Visitas domiciliares à família dos usuários; Reuniões com grupos de famílias; Atendimento psicossocial individualizado e em grupos; Atendimento psicossocial das famílias dos acolhidas (orientação familiar); Roda de Conversa/oficinas; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento; Discussão de casos com outros profissionais da rede; Encaminhamento para retirada de documentos; Passeios com os acolhidos; Promove contato e a participação da família na vida dos acolhidos; Promove atividades com participação da Comunidade; Promove a participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade; Envio de relatório semestral para o Judiciário (exclusivo para

acolhimento de criança/adolescente); Acompanhamento na área da saúde e escolar; e Organização e discussão das rotinas com os acolhidos.

Os projetos desenvolvidos com as crianças e adolescentes, durante o período de acolhimento, elencamos:

- Projeto Apadrinhamento Afetivo - É uma oportunidade de resgatar o direito da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, que não tem mais vínculo com a família de origem e também não tem possibilidade de adoção a curto prazo, por estar fora do perfil dos adotantes, a possibilidade da convivência familiar e comunitária. (Acima de 7 anos e/ou com deficiência), ampliando as suas referências, oferecendo a eles a oportunidade de se relacionar dentro de outro ambiente, com novos exemplos de participação familiar e de cidadania dentro da sociedade.

Após todo procedimento de Cadastro e aprovação, feito pela equipe técnica da unidade acolhedora Janell Doyle, os padrinhos afetivos realizam visitas quinzenalmente ou após a liberação da justiça, os acolhidos passam finais de semana, férias e épocas festivas. Nos 02 (dois) últimos anos a entidade conseguiu 100% de adesão da sociedade quanto as saídas dos acolhidos para as festas de fim de ano em residência de padrinhos.

- Projeto Eu amo Animais – O projeto visa que a criança entenda e respeite os animais, tanto os que ela conviverá com frequência, domesticados, como também os silvestres, que podem em alguns casos oferecer alguns perigos caso sejam provocados, e também, devido, ao cenário em que há muitos casos de maus tratos com animais, e por isso, a execução do projeto visa sensibilizar a criança e o adolescente e fazer com que se desenvolvam em cidadãos humanizados. Destaca-se que este é o projeto mais esperado pelos acolhidos, nos dois últimos anos foram realizadas visitas a Escolas de Equitação, Parques, INPA, Zoológicos, Exposições Militares com cães adestrados, animais de estimação e insetos.

- Projeto Fazendo Minha História - oferece meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido conheça e se aproprie de sua história de vida, é preciso considerar que ser separado da família, muda completamente de rotina e passar a conviver com adultos e crianças desconhecidas pode ser uma experiência difícil de entender. O projeto ajuda os acolhidos a compreender, valorizar e criar uma versão própria para a sua trajetória de vida, que se torna algo potente e transformador. Sendo confeccionado um álbum contendo fotos e recordações – no caso dos bebês, há o registro do primeiro dentinho, dos primeiros passos, a marca do pezinho, e assim por diante, feito pelo adulto de referência (alguém que trabalha no abrigo e tem alto grau de contato com o bebê) juntamente com um colaborador voluntário. No caso dos maiores, o processo é um pouco diferente: há encontros entre os as crianças, adolescentes e os voluntários, e nessas ocasiões são feitas leituras, brincadeiras e atividades lúdicas que estimulem o gosto pela leitura. Nesses encontros, os pequenos são incentivados a criar um álbum contando sua história, assim como acontece nos livros, recheando-o com depoimentos, relatos, fotos e desenhos. Os álbuns pertencem a eles e tem uma função muito importante na medida em que reforçam a construção da identidade e dão a chance de cada um se posicionar frente aos fatos, saindo assim do lugar de vítima de uma situação para o autor e protagonista da história. Nos 02 (dois) últimos anos, todos os desacolhidos tiveram suas histórias preservadas, cada um levando seu álbum.

04. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR – FAMÍLIA ACOLHEDORA

Objetivo: Garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes, em situação de risco social e pessoal.

Resultados Alcançados: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas;

Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Período de Execução: Executado desde o ano 2017.

Fontes Financiadoras e parceiros: Parcerias através de SEMASC Valor: R\$ 200.000,00

Atividades realizadas: Inscrição e Seleção: campanha para seleção e mobilização de Famílias Acolhedoras com ampla divulgação em mídias sociais. Para a divulgação e Seleção das famílias acolhedoras: é realizada ampla divulgação e avaliação inicial: Avaliação documental e Seleção: - estudo psicossocial - identificar aspectos subjetivos que qualificam ou não a família para sua participação. Envolve entrevistas individuais e coletivas, dinâmicas de grupo e visitas domiciliares, utilizando metodologias que privilegiem a coparticipação das famílias. Sendo essencial que todo o grupo familiar participe do processo de avaliação e seleção, uma vez que todos os componentes do núcleo familiar devem estar de acordo e serem compatíveis com a proposta;

- Cadastramento Família Acolhedora: As famílias que forem consideradas aptas a serem acolhedoras deverão formalizar sua inscrição no Serviço, com o preenchimento da ficha de cadastro, onde constam os documentos necessários, Informações sobre toda a família e indicação quanto ao perfil de criança/ adolescente que se julga capaz de acolher. A documentação será encaminhada pela coordenação do Serviço à Justiça da Infância e Juventude, para que possa ser emitido, com presteza, o termo de guarda e responsabilidade quando ocorrer o acolhimento de uma criança/adolescente pela família cadastrada;

- Capacitação/Preparação/acompanhamento das famílias acolhedoras - A Capacitação das famílias acolhedoras: realizada por um período de 5 (cinco) dias, em conteúdo de 9 módulos. De acordo com as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, a capacitação é desenvolvida “com metodologia participativa, de modo dinâmico, por meio de oficinas e seminários, sendo conduzidos pelos profissionais da equipe do Serviço do Lar Batista Janell Doyle, e por especialistas convidados (outros profissionais da Rede, do Sistema de Justiça, etc). Durante o processo de capacitação, são realizadas apresentações de experiências de outras famílias acolhedoras que já vivenciaram o acolhimento, assim como de famílias de origem cujas crianças ou adolescentes foram acolhidos pelo Serviço e já retornaram ao lar, de modo a dar concretude à proposta”.

- Acompanhamento da família acolhedora - A partir do momento em que uma criança/adolescente for encaminhada para o serviço, a equipe técnica iniciará o acompanhamento psicossocial da criança/adolescente, da família acolhedora e da família de origem. A equipe técnica visitará a Família Acolhedora mensalmente ou na necessidade quinzenalmente durante o acolhimento, as Famílias Acolhedoras devem continuar participando de atividades de capacitação (trimestral) e troca de vivências, coordenadas pela equipe do serviço;

Atribuições da família acolhedora: atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção Individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança/adolescente, respeitando sua identidade e sua história, oferecendo-lhe todos os cuidados básicos de saúde, educação e outros. No que terá apoio da equipe técnica do serviço: cuidados rotineiros e orientações, favorecendo seu desenvolvimento integral e sua inserção familiar, assegurando-lhe a convivência familiar e comunitária. Comunicação à equipe do serviço todas as situações de enfrentamento de dificuldades que observem durante o acolhimento, sejam sobre a criança, seja sobre a própria família acolhedora e a família de origem.

- Acompanhamento, Orientação e apoio Sociofamiliar: apoio à família na sua função protetiva; O serviço dará início ao acompanhamento da família de origem ou extensa, imediatamente após a chegada da criança e/ou

adolescente ao acolhimento, no menor tempo possível, fazer sua análise quanto a real necessidade do acolhimento. Caso conclua que a manutenção do afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar não é necessária, a equipe técnica responsável pelo acompanhamento deve proceder aos encaminhamentos junto a equipe técnica do Juizado da Infância e Juventude, para análise processual, e durante este processo, as famílias participarão de entrevista individual e familiar, visita domiciliar e serão encaminhadas, conforme suas demandas, para Rede Socioassistencial, buscando viabilizar a reintegração familiar.

Caracterização do entorno da Organização

O bairro Mauazinho abrange uma área de 723.73 hectares e de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados oficiais são de 2010¹, em que sua população era de 23.560 habitantes. O bairro apresenta muitas peculiaridades, entre elas, é de estar afastado geograficamente das zonas centrais, e limítrofe do Porto da Ceasa, um dos principais portos da cidade de Manaus, outra característica é ser considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro do Mauazinho, cenário atribuído devido ao grande número de ocupação desordenada (invasões em áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés).

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o Levantamento socioterritorial da área de abrangência de atuação do Lar Batista Janell Doyle, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, assim, o Lar Batista Janell Doyle organizou um Banco de dados, com informações sobre cada serviço, de ordem governamental e não governamental e sobre o Sistema de Garantia de Direitos. Entres os encaminhamentos realizados, elencamos, como mostra a *Figura 1*, os serviços mais rotineiros, no que tange o acolhimento institucional, sendo que foi realizado um geoprocessamento que a entidade conta com um banco de dados atualizado, com endereço, contato e horário de atendimento de cada equipamento e serviço.

Figura 1 – Rede Socioassistencial do Serviço de Acolhimento Janell Doyle



¹ [IBGE - Censo 2010: Indicadores de Bairros - Região Norte](#)

Em relação as vulnerabilidades estão as condições educacionais coletados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Fábrica dos Sonhos/2022, que refletem o fato do bairro ser considerado um local com alto teor de vulnerabilidade social, sendo que 31,25%, a maioria da população, possui somente o ensino fundamental incompleto, 22,5% ensino fundamental completo, 18,75% o Ensino Médio Incompleto, 17,5% o Ensino Médio completo e 10% compõem o índice dos não alfabetizados. Estes dados correlacionam-se ao fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa realizando atividades informais e/ou desempregada.

Com o potencial de cultura e turismo o bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe e Baré, podendo ser considerado uma potencialidade quanto à promoção ao resgate e a valorização da cultura, no que tange a culinária e o artesanato local.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauzinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Os comunitários do bairro Mauzinho têm histórico anteriores de lutas e reivindicações por melhores condições de vida no bairro, assim como, diminuição da violência e suas mazelas, sempre esteve engajada na questão da representação política e na defesa de interesses coletivo.

Caracterização do público atendido na OSC

O Lar Batista Janell Doyle, localizado na Zona Leste de Manaus, situado na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauzinho, Manaus-AM, oferece Serviço de Proteção de Alta Complexidade, em acolhimento institucional, com solicitações ocorridas de toda cidade de Manaus e alguns municípios limítrofe do Estado do Amazonas.

Em relação as condições gerais de moradias, cerca 76% das famílias atendidas possuem casa própria, 10% alugadas e 14% residem em casas cedidas; Desde total 26% são construções de alvenaria, 48% de madeira, 26% mistas (madeira e alvenaria), nesta última foi verificado famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

Sobre às Condições de Saneamento, o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 66% possui energia de forma regularizada, enquanto 34% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauzinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell

Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Em relação as vulnerabilidades no processo do acolhimento, destacamos as mães só com seus filhos, a ausência ou a fragilidade paterna e a rede pessoal enfraquecida se entrelaçam e se enraízam no campo do acesso restrito aos direitos sociais e das políticas públicas pouco consistentes para responder às necessidades, em especial, das famílias monoparentais. A falta ou dificuldade para o acesso imediato aos direitos sociais, por sua vez, impulsiona a família para sua rede pessoal, sobrecarregando-a. Estabelece-se então um círculo perverso em que se inscrevem as histórias de abrigamento de crianças e adolescentes. As políticas públicas e as instituições que compõem o sistema protetivo (como o Judiciário, por exemplo), por sua vez, sedimentam esta situação na medida em que atribuem muito da responsabilidade da convivência familiar à própria família e não à insuficiência de programas que atendam as mães monoparentais ou os casais que estão com filhos em abrigo, reiterando a ideia de fracasso familiar.

Em relação aos acolhidos é preciso atentar sobre os danos e prejuízos acarretados acerca do abandono afetivo, considerando que não se trata de circunstância simplesmente individual, mais de um comportamento social danoso.

O dano causado pelo abandono afetivo é antes de tudo um dano à personalidade do indivíduo. Macula o ser humano enquanto pessoa, dotada de personalidade, sendo certo que esta personalidade existe e se manifesta por meio do grupo familiar, responsável que é por inculcar na criança o sentimento de responsabilidade social, por meio do cumprimento das prescrições, de forma a que ela possa, no futuro, assumir a sua plena capacidade de forma juridicamente aceita e socialmente aprovada. (HIRONAKA, 2016, p. 34).

Observa-se que o dano causado no âmbito afetivo prejudica seriamente na personalidade da criança. Isso porque a sua personalidade e o seu caráter serão manifestadores por intermédio da convivência, do carinho e do cuidado familiar. O afeto é fundamental para o crescimento e desenvolvimento comportamental e psíquico dos infantes.

Nessa perspectiva, mais de 60% das acolhidos que chegam a Unidade Acolhedora Janell Doyle, apresentam certos problemas decorrentes de aprendizagem, memória, fala, não interagem aos estímulos propostos, ou seja, algumas funções cognitivas escondidas ou não desenvolvidas, seja pela falta de estímulo ou relacionado ao motivo que os trouxeram para o abrigo (negligência, violência, abandono, abuso sexual entre outras violações).

Durante a permanência no abrigo, são realizadas atividades e observadas as habilidades de cada um, seja nas questões de leitura, escrita, fala, raciocínio lógico, psicomotricidade, memória, aprendizagem e afetividade. É notável, que as mesmas apresentam várias potencialidades, com destaque a capacidade de refletir criticamente sobre as regras e as questões colocadas e que deem sugestões de mudanças, de seus próprios comportamentos e do meio onde vivem observando e interagindo com o outro, tanto na escola ou no abrigo eles descobrem e constroem a sua própria identidade.

Em um serviço ininterrupto com cerca de 20 (vinte) crianças e adolescentes abrigados, que apresentam inúmeras necessidades, desde educação, saúde, lazer, segurança, moradia entre outros, apresentamos o projeto **“Formando Campeões”**, que objetiva atender o serviço de Acolhimento Institucional ofertado pela entidade, quanto aos custos de gêneros alimentícios, uma vez que ofertamos diariamente cerca de 100 (cem) refeições diárias.

A relevância da execução é garantir a **Segurança de Acolhida**, sendo os usuários e suas famílias, acolhidos nos serviços em condições de dignidade; e a **Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social**, assegurando

o convívio familiar, comunitário e/ou social; e ter acesso a serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

O impacto social esperado são:

- **Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;**
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.**
- **Proteção social a famílias e indivíduos;**

Durante todo período de execução do referido projeto, vamos contar com uma Rede de Parceiros, que continuará após o fim do projeto, conforme se apresenta a necessidade dos acolhidos contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes e o empoderamento de suas famílias.

4. Recursos humanos e/ou membros da diretoria

Nome	Formação Profissional	Cargo / Função exercida na instituição	Vínculo institucional (remunerado ou voluntário)
Magaly Azevedo Araújo	Psicologia	Diretora Executiva	Remunerado
Jardelson P. Sarmento	Contabilidade	Assessor ADM	Remunerado
Milka Rosane Oliveira	Administração	Aux. ADM	Remunerado
Rosiane Silva de Menezes	Serviço Social	Coordenadora de projetos	Remunerado
Mary Estela Cândido Nascimento	Serviço Social	Assistente Social	Remunerado
Maria Simone Moraes	Serviço Social	Assistente Social	Remunerado
Brenda Suelen da Silva	Psicologia	Psicóloga	Remunerado
Ana Paula Cereste	Psicologia	Psicóloga	Remunerado
Dionizia Ramos	Pedagogia	Coordenação	Remunerado
Rosilene Araújo	Tec. de Enfermagem	Téc. de Enfermagem	Remunerado
Shirley Rabelo Fontenelle	Ensino Médio	Secretaria	Remunerado
Dr. Luiz Henrique Moraes	Psiquiatria	Psiquiatra CRP 6964	Voluntária
Dr. Thiago Guimarães	Clinico Geral	Clinico Geral CRM 7390	Voluntário

OBJETIVO GERAL

Complementar as ações na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes que estão acolhidas no abrigo Janell Doyle, visando a garantia da efetivação dos direitos fundamentais, aos que apresentam risco social e pessoal.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Acolher integralmente, crianças e adolescentes, sob medida de proteção, visando oferecer cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;
2. Assegurar atividades durante o período de acolhimento, que contribuam para um desenvolvimento saudável.

PÚBLICO-ALVO

20 (vinte) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos sob medida protetiva e em situação de risco social e pessoal.

METAS

- Acolher 20 (vinte) de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 05 meses.
- Realizar 05(cinco) Rodas de conversa com os acolhidos, por um período de 05 meses.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

- **Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Acolher e garantir proteção integral;**

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Também atendemos grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc.

O acolhimento é feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta. O serviço é organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

O acolhimento é feito de forma ininterrupta, 24h, as cuidadoras e auxiliares trabalham em forma de plantão.

O serviço também conta com equipe psicossocial e administrativa.

Meta 1: Acolher 20 (vinte) de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 05 meses.

Atividade: Acolher e recepcionar.

Dias: ininterrupto Horário: ininterrupto

Necessário para execução: Tornar o ambiente o mais acolhedor possível para que a criança e ou adolescente, possa sentir-se acolhida e protegida.

Responsáveis: Equipe técnica, Cuidadores e Auxiliar de cuidadores.

Meta 2: Realizar 05(cinco) Rodas de conversa com os acolhidos, por um período de 05 meses.

Atividade: Roda de Conversa

Dias: ininterrupto Horário: ininterrupto

Necessários para execução: Espaço e material pedagógico

Responsáveis: Equipe Técnica

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
1. Acolher 20 de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 05 meses.	1.1 Acolhimento garantindo proteção integral, com atitudes facilitadoras para a inclusão, tais como: transmitindo-lhe segurança e apoio.	1.1.1 Atividade: Acolher e recepcionar Dias: ininterrupto Horário: ininterrupto Turno: Matutino, Vespertino e noturno Resultados esperados e cumprimentos das metas: Tornar o ambiente o mais acolhedor possível para que a criança possa sentir-se acolhida e protegida	Criança e Adolescente	20	Abril/23	Agosto/23
2. Realizar 05(cinco) Rodas de conversa com os acolhidos, por um período de 05 meses	2.1 Realizar acompanhamento Técnico das crianças acolhidas no Janell.	2.1.1 Atividade: Rodas de Conversa Dias: Quartas feiras Horário: 14 as 15h Turno: Vespertino Resultados esperados e cumprimentos das metas: Assegurar o protagonismo.	Crianças e Adolescentes	20	Abril/23	Agosto/23

6. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Objetivo Específico 1: Acolher integralmente, crianças e adolescentes, sob medida de proteção, visando oferecer cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;

Etapa 1 - Acolhimento garantindo proteção integral, com atitudes facilitadoras para a inclusão, tais como: transmitindo-lhe segurança e apoio.

Estratégia de Ação: Acolher e recepcionar.

Dias da semana: Segunda a Segunda feira

Horário: Ininterruptos

Resultados esperados: Tornar o ambiente o mais acolhedor possível para que a criança possa sentir-se acolhida e protegida.

Profissionais envolvidos. Equipe Técnica, Cuidadores e Auxiliar de cuidador.

Objetivo Específico 2: Assegurar atividades durante o período de acolhimento, que contribuam para um desenvolvimento saudável.

Etapa 1 - Realizar acompanhamento Técnico das crianças acolhidas no Janell.

Estratégia de Ação: Roda de Conversa

Dias da semana: Quarta feira

Horário: 14 as 15h

Resultados esperados: Assegurar o protagonismo

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

7. AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Metas	Parâmetros de resultados	Meios de verificação
- Acolher 20 (vinte) de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 05 meses.	- 95% dos acolhidos com atendimento adequado e individualizado.	- Relação de acolhidos - Pesquisa de satisfação - Registro Fotográfico
- Realizar 05(cinco) Rodas de conversa com os acolhidos, por um período de 05 meses.	- 90% dos acolhidos apresentando mais condições para a independência e o autocuidado.	- Controle de Frequência - Registro Fotográfico.

8. CAPACIDADE INSTALADA

O Lar Batista Janell Doyle tem sede própria, sito a Rua Igarapé de Mauá, 01/Mauazinho, e conta com 02 (duas) bases que estão localizadas dentro do bairro Mauazinho, sendo a Abordagem Social Reame e o Projeto Pão e Vida, que seguem com a seguinte estrutura:

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO DE CONVIVENCIA FAMILIAR E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Computadores	10
02	Telefone	01
03	Bebedouros	02
04	Aparelho de Som	01
05	Ar Condicionado	06
06	Impressora Multifuncional	03
07	Televisão	01

08	Ventiladores	02
09	fogão	01
10	Geladeira domestica	01
11	Mesa de escritório	10
12	Cadeira de escritório	10
13	Mesa de refeitório	01
14	Cadeira universitária	60
15	Berços	08
16	Veículo tipo Strada 2020	01

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO ABORDAGEM SOCIAL REAME		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Notebook	03
02	Telefone celular	01
03	Bebedouro	01
04	Data show	01
05	Ar Condicionado	03
06	Impressora Multifuncional	01
07	Televisão	01
08	Mesas	05
09	Cadeiras secretária	07
10	Cadeiras diretor	04
11	armário	04
12	geladeira	01
13	fogão	01
14	Máquina de lavar	01
15	Cadeiras brancas	20
16	Veículo moto	02

RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO		
Nº	MATERIAL	QUANTIDADE
01	Computadores	16
02	Telefone	05
03	Bebedouros	04

04	Aparelho de Som	01
05	Ar Condicionado	15
06	Impressora Multifuncional	05
07	Televisão	08
08	Ventiladores	04
09	Geladeira industrial	01
10	Geladeira domestica	03
11	Câmara frigorífica	01
12	Balança ergométrica	02
13	Máquina de lavar	05
14	Máquina de secar	02
15	Máquina de Suco	02
16	Mesas de refeitório	04
17	Fogão industrial	01
18	Forno industrial	01
19	Berços	15
20	Camas de solteiro	17
21	Veículo tipo pick-up 2019	01
22	Veículo tipo Van Boxer 2021	01

ESTRUTURA FÍSICA: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: FÁBRICA DOS SONHOS		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala de Coordenação	01
02	Sala de Convivência	01
03	Sala de Oficina socioeducativas	01
04	Banheiro	08
Anexo: Projeto Pão e Vida Rua Av. Vitória Régia, 300 - Mauazinho		
05	Ampla área externa	01
07	Sala técnica	02
08	Berçário	01
09	Sala de convivência	01
10	Cozinha externa/Refeitório	01
11	Lavanderia	01
12	Banheiro	03
13	Horta	01

ESTRUTURA FÍSICA: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Recepção	01
02	Espaços de Convivência	04
03	Sala Diretoria/Coordenação	01
04	Refeitório	01
05	Cozinha	01
06	Banheiros com divisórias	07
07	Sala Psicossocial/Serviço de Acolhimento	01
08	Sala Psicossocial/Família Acolhedora	01
09	Sala Financeiro/RH	01
10	Enfermaria	01
11	Brinquedoteca	01
12	Quarto para meninos de 3 a 12 anos	01
13	Quarto para meninas de 3 a 12 anos	01
14	Banheiro com Acessibilidade	01
15	Berçário I – crianças de 0 a 1 ano	01
16	Berçário II – crianças de 1 a 2 anos	01
17	Lactário	01
18	Lavanderia	01
19	Despensa (alimentos, higiene, limpeza, material	02

ESTRUTURA FÍSICA: ABORDAGEM SOCIAL REAME Rua União, 2 - Mauzinho		
Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala Técnica Psicossocial	01
02	Sala Coordenação	01
03	Sala de reunião	01
04	despensa	01
05	Cozinha/Refeitório	01
06	Banheiro	03
07	Area Externa	02

9. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR (R\$)
Valor disponibilizado pela Emenda Parlamentar 216/2022	80.000,00
TOTAL DA RECEITA →	R\$ 80.000,00

10.2. DESPESAS PREVISTAS

10.3 PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR (R\$)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 80.000,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$ 80.000,00

10.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS (MENSURAR O VALOR PARA CADA ITEM)

MATERIAL DE CONSUMO – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS 339030						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Achocolatado em pó 400g	UN	260	9,25	2.405,00	Alimentação para todos os usuários do projeto, desenvolvido pela Instituição.
2	Açúcar	KG	301	4,50	1.354,50	
3	Arroz Tipo 1	KG	300	6,00	1.800,00	
4	Biscoito	UN	200	2,75	550,00	
5	Bolacha Água e Sal	UN	200	6,50	1.300,00	
6	Bolacha Cream Cracker 400g	UN	200	6,80	1.360,00	
7	Café 250g	UN	200	8,00	1.600,00	
8	Colorau	KG	50	12,00	600,00	
9	Farinha	KG	200	8,50	1.700,00	
10	Farinha Lactea 400g	UN	120	13,40	1.608,00	
11	Feijão	KG	240	9,80	2.352,00	
12	Fiambre	KG	50	12,01	600,50	
13	Leite Condensado 395g	UN	250	6,90	1.725,00	
14	Leite em Pó Integral 400g	UN	400	17,10	6.840,00	
15	Macarrão Espaguete	UN	300	3,75	1.125,00	
16	Margarina	UN	240	4,90	1.176,00	
17	Milharina de 500g	UN	100	6,00	600,00	
18	Mingau 200g	UN	240	6,50	1.560,00	
19	Mucilon Arroz Lt 400g	UN	180	14,20	2.556,00	
20	Neston Lt 400g	UN	180	14,85	2.673,00	
21	Óleo	UN	200	11,90	2.380,00	
22	Polpa de Frutas	KG	240	16,00	3.840,00	
23	Queijo Mussarela	KG	40	49,90	1.996,00	
24	Refrigerante	UN	180	5,00	900,00	
25	Trigo	UN	100	6,80	680,00	
26	Carne	KG	290	32,40	9.396,00	
27	Frango	CX	45	225,00	10.125,00	
28	Salsicha	KG	120	17,80	2.136,00	
29	Linguiça de Frango	KG	120	23,40	2.808,00	
30	Linguiça tipo Calabresa	KG	80	29,90	2.392,00	
31	Carne Moída	KG	200	34,90	6.980,00	
32	Yogurte	UN	420	2,10	882,00	
VALOR TOTAL →					R\$ 80.000,00	

11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)						
11.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						
META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
				R\$ 80.000,00		
META	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

12. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania – SEMASC para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, ____ de _____ de 2023.

MAGALY AZEVEDO ARRUDA ARAÚJO
 CPF 309.863.032-91
 Parceiro Privado

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVAÇÃO SEMASC:

LOCAL E DATA:

Manaus/AM: ____/____/2023.

(Digital)

PARCEIRO PÚBLICO:

 (Assinatura Digital).